

INOVAÇÃO FRUGAL EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Maria Fernanda Giroldo de Azevedo¹, Grazielle Ventura Koerich Rodrigues², Everton Luís Pellizzaro de Lorenzi Cancellier³

¹ Acadêmica do Curso de Graduação em Administração Empresarial – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC.

² Acadêmica do Curso de Doutorado em Administração – ESAG/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Administração Empresarial – ESAG – everton.cancellier@gmail.com

Palavras-chave: Inovação Frugal. Pequenas empresas. Correlação.

Verifica-se que a inovação tem sido um constructo extensamente pesquisado na literatura de administração nos últimos anos (VON KROGH; RAISCH, 2009; KULANGARA; JACKSON; PRATER, 2016; WANG; DASS, 2017). Caracterizada como a criação, aceitação e implementação de novas ideias, processos, produtos ou serviços (THOMPSON, 1965). Determinada ainda como a geração ou adoção, assimilação e exploração de uma novidade de valor agregado nas esferas econômica e social, a melhoria e ampliação de produtos, serviços e mercados, o desenvolvimento de novos métodos de produção, e o estabelecimento de novos sistemas de gestão, sendo tanto um processo como um resultado (CROSSAN; APAYDIN, 2010) a inovação.

No entanto, constata-se que a inovação vem evidenciando-se de formas diferentes nos diversos países em relação ao nível de investimentos, estrutura e desenvolvimento institucional (WANG ET AL, 2012). Prova disso corrobora-se nos mercados emergentes de baixa renda, nos quais existem grandes grupos de consumidores com necessidades não atendidas, os quais propiciam cada vez mais novas fontes de inovação (TIWARI; HERSTATT, 2012a; BREM; IVENS, 2013). Em termos práticos, significa dizer que essa nova manifestação de inovação é favorecida através da necessidade insatisfeita dos clientes que se encontram fora da atenção das empresas, em razão de seu baixo poder aquisitivo e diferentes necessidades (TIWARI; HERSTATT, 2012A; BREM; IVENS, 2013). Desse modo, caracteriza-se como inovação frugal, um paradigma emergente que oportuniza o (re) design de produtos e serviços para consumidores de baixa à média renda (SIMULA, HOSSAIN; HALME, 2015; KNORRINGA ET AL, 2016). Contudo, verificam-se evidências crescentes de que a inovação frugal está se tornando importante também nas nações industrializadas, potencialmente sensibilizando a competitividade a longo prazo de empresas nacionais do mundo desenvolvido, não apenas no exterior, mas também no país de origem (TIWARI; HERSTATT, 2013; ZESCHKY; WINTERHALTER; GASSMANN, 2014; TIWARI ET AL., 2016).

O presente trabalho de iniciação científica tem por objetivo verificar a presença de inovação frugal em pequenas empresas e é parte integrante de pesquisa mais ampla de tese de doutorado em andamento intitulada “Capacidade Absortiva, Inovação Frugal, Ambidestria e Desempenho Organizacional em Pequenas e Médias Empresas” da acadêmica Grazielle Ventura Koerich Rodrigues.

Comentado [D1]: Seria interessante detalhar se a bolsista trabalhou em algum objetivo específico e/ou em que consistiu seu trabalho especificamente dentro do projeto.

Para medir a Inovação Frugal foi adotada a escala de Rosseto, Borini e Frankwick (2018), uma escala *Likert* de sete pontos, formada por 10 itens, os quais representam três dimensões: Substancial Redução de Custos (*COST*), Foco nas Funcionalidades Essenciais (*CORE*) e, por fim, Criação de um Ecossistema Frugal (*ECOSYS*).

A Tabela 1 mostra os resultados referentes à análise descritiva da amostra, constituída por 110 empresas do setor de varejo de Florianópolis-SC. É possível verificar que as cinco variáveis que apresentaram as cinco maiores médias foram: Cost1, Cost2, Core6, Core7 e Ecosys8. Nesse sentido, destacam-se duas das três dimensões do constructo, as quais são: Substancial Redução de Custos (*COST*), Foco nas Funcionalidades Essenciais (*CORE*).

Tabela 1 - Análise descritiva dos indicadores do constructo Inovação Frugal

	Frequência (N)	Média	Desvio Padrão	Assimetria	Curtose
Cost1	110	6,15	0,988	-0,899	-0,082
Cost2	110	5,27	1,653	-0,881	0,033
Cost3	110	5,26	1,506	-0,805	0,112
Cost4	110	5,18	1,460	-0,773	0,510
Core5	110	5,16	1,431	-0,772	0,639
Core6	110	5,93	1,470	-1,868	3,665
Core7	110	5,77	1,612	-1,522	1,789
Ecosys8	110	5,27	1,631	-0,930	0,407
Ecosys9	110	4,79	1,887	-9,585	-0,609
Ecosys10	110	4,40	2,193	-0,387	-1,271

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

A Tabela 2 apresenta a correlação entre os indicadores das dimensões Substancial Redução de Custos (*COST*), Foco nas Funcionalidades Essenciais (*CORE*) e Criação de um Ecossistema Frugal (*ECOSYS*). Utilizar-se-á o Coeficiente de Correlação de Spearman, medida esta que utiliza classificações em vez dos valores absolutos das variáveis (MALHOTRA, 2006).

Tabela 2 - Correlações dos Indicadores das Dimensões da Inovação Frugal

	Cost1	Cost2	Cost3	Cost4	Core5	Core6	Core7	Ecosys8	Ecosys9	Ecosys10
Cost1	1,000	0,308**	0,227*	0,325**	0,395**	0,472**	0,373**	0,245**	0,113	0,141
Cost2	0,308**	1,000	0,799**	0,545**	0,298**	0,3002**	0,215*	0,215*	0,160	0,040
Cost3	0,227*	0,799**	1,000	0,660**	0,271**	0,252**	0,139	0,229*	0,158	0,001
Cost4	0,325**	0,545**	0,660**	1,000	0,351**	0,295**	0,263*	0,187	0,193*	0,066
Core5	0,395**	0,298**	0,271**	0,351**	1,000	0,585**	0,384**	0,288**	0,219*	0,089
Core6	0,472**	0,3002**	0,252**	0,295**	0,585**	1,000	0,562**	0,417**	0,292**	0,067
Core7	0,373**	0,215*	0,139	0,263**	0,384**	0,562**	1,000	0,341**	0,272**	0,170
Ecosys8	0,245**	0,215*	0,229*	0,187	0,288**	0,471**	0,341**	1,000	0,725**	0,229*
Ecosys9	0,113	0,160	0,158	0,193*	0,219*	0,292**	0,272**	0,725**	1,000	0,460**
Ecosys10	0,141	0,040	0,001	0,066	0,089	0,067	0,170	0,229*	0,460**	1,000

** Correlação é significativa ao nível de 0,01.

* Correlação é significativa ao nível de 0,05.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019).

A partir da análise da Tabela 1 Tabela 2 é possível verificar que nem todos os indicadores do constructo da Inovação Frugal apresentam correlação significativa com os demais. Considerando-se a dimensão da Substancial Redução de Custos (*COST*), é possível verificar que as correlações mais significativas foram entre: Cost 2 e Cost3, Cost 2 e Cost 4, Cost3 e Cost4. No tocante à dimensão do Foco nas Funcionalidades Essenciais (*CORE*), foi entre Core5 e Core6, Core 6 e Core 7. Em relação à dimensão Criação de um Ecossistema Frugal (*ECOSYS*), a correlação mais expressiva foi entre Ecosys8 e Ecosys9. Os dados indicam a presença da inovação frugal no contexto de pequenas empresas varejistas brasileiras.

Comentado [D2]: Sugiro incluir mais detalhes sobre a amostra utilizada e o contexto da pesquisa para facilitar a compreensão dos resultados apresentados.